

Docente gaúcho é referência internacional em neonatologia equina

Professor da UFPel, Carlos Eduardo Wayne Nogueira foi agraciado com o prêmio O Futuro da Terra na categoria Inovação e Tecnologia Rural

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com uma linha de pesquisa na área da neonatologia equina, o professor Carlos Eduardo Wayne Nogueira, titular na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), onde leciona na Faculdade de Veterinária, foi agraciado com o prêmio O Futuro da Terra na categoria Inovação e Tecnologia Rural. A experiência de Nogueira abrange diversas áreas da medicina veterinária, incluindo neonatologia, clínica de potros, ortopedia, piroplasmose, doenças respiratórias, reprodução de equinos e epidemiologia clínica.

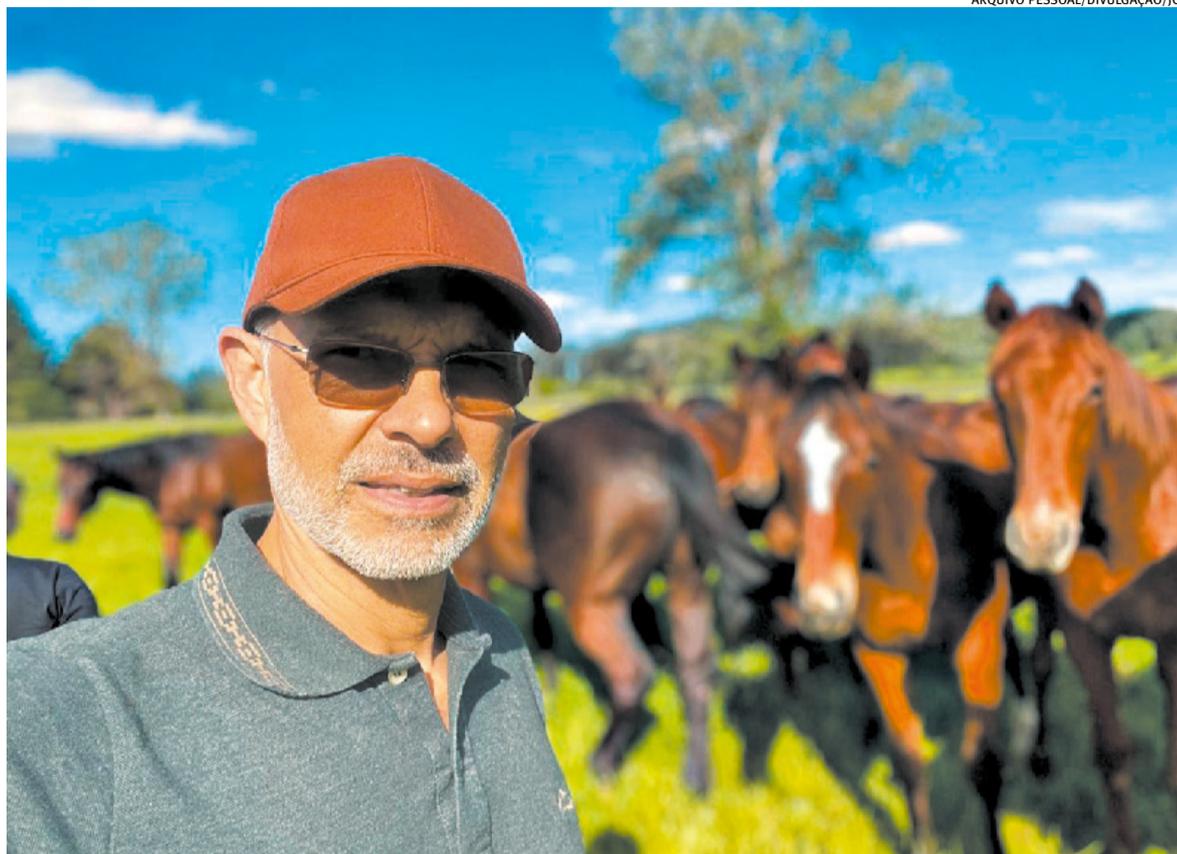
Com presença na UFPel desde 1998, Nogueira destaca que nesse período a grande linha de pesquisa da Neonatologia Equina, que inclusive recebeu reconhecimento internacional, com trabalhos publicados no exterior e a presença do professor em congressos inter-

nacionais. “Antes de vir para a universidade em Pelotas, sempre busquei realizar uma pesquisa aplicada e responder para quem estava no meio”, destaca.

O professor da Faculdade de Veterinária diz que começou a trabalhar em Bagé com as raças puro sangue e cavalo crioulo. “Temos muitas pesquisas orientadas sobre a criação do cavalo crioulo, a produção e a competição. Estabelecemos um padrão sobre como a marcha de resistência influencia no metabolismo do cavalo, o padrão para o início do treinamento do cavalo e avaliação dos animais que competem no Freio de Ouro”, explica.

Ele comenta ainda que recentemente tem trabalhado com pesquisadores também na linha da obesidade equina. “Há muito tempo realizamos pesquisas sobre doenças infecciosas na busca do diagnóstico e no desenvolvimento de vacinas com colegas da biotecnologia”, acrescenta.

Na pandemia de Covid-19, e nos últimos anos, participou ainda do depósito de quatro patentes, sendo duas em relação à Produção de Soro Hiperimune de Equino contra o SARS-CoV-2, vírus causador da Covid-19. Nesse sentido, o professor tem rea-



Carlos Eduardo Wayne Nogueira leciona Clínica Médica de Grandes Animais na Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

lizado pesquisas relacionadas a vacinas para doenças de difícil controle, como o rotavírus, que é mais incidente e mais grave em potros. Na linha de pesquisa em neonatologia equina, Nogueira atua há mais de 20 anos.

Conforme ele, os trabalhos e métodos desenvolvidos na linha de pesquisa em Neonatologia Equina são reconhecidos no Brasil e no exterior, com diversos artigos publicados e um livro.

“Na Neonatologia, sempre contei com a parceria de muitos colegas da região de Bagé, o maior polo de criação de cavalos de corrida do Brasil”, destaca.

Ele lembra que junto com a ex-aluna, e hoje colega, professora Bruna Curcio segue trabalhando, pesquisando e treinando profissionais

na sua área de atuação, em cooperação com universidades do Brasil e do exterior. “Tenho pesquisado e trabalhado junto com colegas da Biotecnologia da UFPel (professores Fábio Leivas Leite e Fabricio Conceição), com a parceria de diversos colegas da Faculdade de Veterinária na pesquisa do controle e prevenção de doenças infecciosas de equinos, em especial o Rotavírus e a Piroplasmose”, comenta.

O docente da Faculdade de Veterinária da UFPel participa também do desenvolvimento de tecnologias aplicadas a serem aplicadas no meio rural. As contribuições incluem a criação de novos equipamentos, dispositivos ou métodos que melhoram a eficiência e a produtividade nas atividades agrícolas, pe-

cuárias e agroindustriais.

Além da colaboração em projetos conjuntos com outras universidades, Nogueira participa de conexões junto a empresas, órgãos governamentais e organizações não-governamentais (ONGs), com o objetivo de fortalecer a contribuição para a inovação e tecnologia rural.

“Tenho trabalhado em pesquisa sempre buscando responder às chamadas “perguntas do campo”, ou seja, as pesquisas aplicadas que devolvam à comunidade e ao setor da equinocultura informações relevantes para o seu desenvolvimento e que permitam a resolução de problemas”, ressalta o professor.

Nogueira é ainda membro da Câmara Setorial de Equinos Rio Grande do Sul e da do Ministério da Agricultura.

Três décadas de atuação no meio acadêmico

Nogueira recorda que iniciou a docência em agosto de 1994, ou seja, completa 30 anos como professor neste mês.

“Me considero um educador, tive a oportunidade de auxiliar a formação de muitas gerações de médicos veterinários que hoje estão espalhados pelo Rio Grande do Sul, Brasil e muitos países”, comenta.

Desde 1998 na UFPel, o professor organizou e coordena um Grupo de Ensino, Pesquisa e Ex-

tensão em Medicina de Equinos - ClinEq. “Tenho a felicidade de compartilhar e trabalhar com muitos colegas de diversas áreas na UFPel e de diversas universidades no Brasil e exterior”, acrescenta.

Nogueira faz parte ainda da diretoria da Associação Brasileira de Médicos Veterinários de Equídeos (Abraveq); da Comissão de Ciência e Pesquisa da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC); membro

da Câmara Setorial de Equinos Rio Grande do Sul pela Abraveq; integrante da Câmara Setorial de Equinos do Ministério da Agricultura pela ABCCC e consultor técnico de equinos do Ministério da Agricultura e membro do Ibequi.

O professor da Faculdade de Veterinária da UFPel destaca também que participa há mais de 10 anos na orientação e representação técnica junto a ABCCC na qual também desenvolve projetos de pesquisa relacionados a

criação e desenvolvimento de potros, índices reprodutivos, esporte Equestre nas modalidades da ABCCC e Bem-estar.

Nogueira possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (1985), mestrado (1990) e doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (2001).

Atualmente é professor Titular da UFPel, regente da Disciplina de Clínica Médica de Grandes

Animais com ênfase em Equinos, na graduação e Neonatologia, Clínica de Potros e Rotina em Clínica Médica e Cirúrgica de Equinos no pós graduação.

Tem ainda experiência na área de Clínica Médica, Reprodução, Ortopedia, Equinotecnia e Cirurgia de Equinos e atuou como veterinário residente em Haras durante 15 anos. Na área de Extensão, trabalha com Cavalos de Esporte e de Tração - Carroça; Boas Práticas e Equinotecnia.